



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE  
SERGIPE - FANESE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JULIANE LIRIO DAMASIO**

**DIFICULDADES E DESAFIOS DO CONTADOR E SUA  
REPRESENTACAO NO SÉCULO XXI**

**ARACAJU – SE**

**2019.2**

**JULIANE LIRIO DAMASIO**

**DIFICULDADES E DESAFIOS DO CONTADOR E SUA  
REPRESENTACAO NO SÉCULO XXI**

**Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis. Orientador: Prof. Esp. Jose Valter de Sá Santos Coordenadora: Prof. Esp. Gilvânia Andrade Do Nascimento.**

**ARACAJU – SE**

**2019.2**

D155d

DAMÁSIO, Juliane Lírio

DIFICULDADES E DESAFIOS DO CONTADOR INICIANTE E SUA REPRESENTAÇÃO NO SÉCULO XXI / Juliane Lírio Damásio; Aracaju, 2019. 16p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Coordenação de Ciências Contábeis.

Orientador(a) : JOSE VALTER DE SÁ SANTOS .

1. TUTORIAL 2. TUTORIAL 3. TUTORIAL 4. TUTORIAL.  
657.05 (813.7)

Elaborada pela bibliotecária Lícia de Oliveira CRB-5/1255

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO ARTIGO

Artigo apresentado à Coordenação do curso de Ciências Contábeis da FANESE, como requisito parcial e elemento obrigatório para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis, no período de 2019.2.

Aprovado (a) com média: 9,0

[Assinatura]  
1º Examinador (Orientador)

[Assinatura]  
2º Examinadora

[Assinatura]  
3º Examinadora

Aracaju (SE), 7 de dezembro de 2019.

## RESUMO

Pensar nas dificuldades e nos desafios que o contador enfrenta é desafiador, quando essa profissão é vista, pela sociedade como mera função matemática e lucrativa, porém analisando a contabilidade como ciência, percebe-se que a sua função social auxilia os gestores na tomada de decisões corretas, assim como também auxilia no melhoramento econômico do país, levando em conta que a conduta humana influencia no patrimônio tanto individual quanto coletivo. Diante desse pressuposto e do fato em que o Brasil já é reconhecido pela falta de ética e corrupção, surgiu à necessidade de indagar-se de que maneira a contabilidade pode contribuir mesmo enfrentando desafios diários para colocar em prática tudo aquilo que lhe foi apresentado durante o período de graduação e aprendizado. Visando responder a esta questão, a partir de pesquisa bibliográfica, esse artigo tem como objetivo geral analisar os obstáculos que o contador enfrenta, desde se manter na ética profissional até o seu comportamento perante a uma sociedade cada vez mais desenvolvida e com objeções econômicas e como objetivos específicos: 1- Elucidar a contabilidade como ciência; 2- Clarificar os princípios contábeis; 3- Transparecer a ética profissional contábil; 4-Evidenciar as dificuldades e desafios enfrentados pelo profissional; 5- Demonstrar a representação do contador no século XXI. Assim sendo a contabilidade e um bom profissional que tenha zelo pelo seu ambiente de trabalho será um instrumento de transformação econômica, ética e social e contribuirá para a melhoria dos índices de abandono, desleixo e omissão de informações extremamente importantes para a saúde da empresa. É, portanto de extrema importância, que no exercício da sua profissão, o profissional contábil adote uma postura ética e que tenham e sejam sempre referência de bons profissionais, sendo imparcial, mantendo-se sempre atualizados e em aprendizagem contínua.

**Palavras-chave:** Contabilidade.Desafios.Ética.Profissional

## INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma Ciência de suma magnitude para as organizações. Sua função é levantar, agrupar e manejar dados financeiros, é o registro numérico das transações relativas em um negócio.

Desde a antiguidade o homem se preocupa em obter riqueza e ampliar o seu patrimônio. Mesmo na época em que não se existia moeda nem escrita o humano já organizava sua manada para suportar o frio no decorrer dos meses,

mesmo que ele de modo algum tenha sido instruído com relação a essa fase. Logo depois se iniciou o método de partidas dobradas, na época do comércio medieval, os métodos de custos na era da revolução industrial e a geração da contabilidade gerencial, após a aparição da contabilidade gerencial.

Verifica-se que a contabilidade sempre buscou adaptar-se às mudanças no decurso da história, para poder exercer seu papel de incentivadora de informações sobre o patrimônio de seus usufruidores. Diante dessa realidade a profissão contábil, tornou-se uma das fundamentais aliadas no desenvolvimento econômico-financeiro das instituições.

Ser contador é uma profissão que requer abundante comprometimento por tomar conta de questões financeiras, além do patrimônio da empresa seja ela de pequeno ou de grande porte. Contando também com bastante atenção diária para os demonstrativos do cotidiano, como contas a pagar ou a receber, planilhas, impostos, taxas entre outros. Admitindo os devidos cuidados certamente a tomada de decisões, irá contribuir para o bem da empresa.

Observa-se com exata frequência as dificuldades e os desafios enfrentados pelo profissional da área contábil dentre eles, para a sobrevivência ao presente mercado de trabalho repleto de profissionais. Diante dessa gama de especialistas é essencial procurar formas de permanecer sempre informado, através de especializações e principalmente a ética perante a sociedade. Entretanto ressalta-se que no país o cargo de contador especialmente em pequenas empresas foi desvirtuado, tornando-se focado apenas para atender ao fisco e não se preocupando com a vida da empresa e o quanto ela pode crescer, tomando todas as decisões cabíveis a ela.

O tema proposto para esse trabalho dificuldades e os desafios enfrentados pelo contador e sua representação no século XXI e de que forma seu papel pode auxiliar na idealização de uma sociedade que não idealize apenas o lucro, mas sim a ética e a saúde da empresa, agindo sempre de maneira correta perante a sociedade e legislação. E tem como objetivos específicos; 1-Elucidar a contabilidade como ciência; 2- Esclarecer os princípios contábeis; 3- Transparecer a ética profissional contábil, segundo a legislação e o código de ética; 4- Evidenciar as dificuldades e os desafios enfrentados pelo profissional; 5- Demonstrar a representação do contador no século XXI.

Os profissionais contábeis ou estudantes em ciências contábeis se deparam sempre com situações desafiadoras, muitos empresários querem comprar informações, com desfalque em balanços patrimoniais, não tendo eles ciência do quanto isso pode impactar devastadoramente sua empresa, podendo até leva-la a um quadro irreversível, outras situações levando em consideração a ética profissional, onde o ambiente de trabalho não é favorecedor, as pessoas que estão acostumadas com o agir dentro da irregularidade, isso para quem está concluindo o curso e se deparar com um ambiente ao reverso do que como é visto em sala de aula, se torna bastante desmotivador.

Esse trabalho é relevante, pois explicitam as dificuldades no âmbito do setor contábil levantando casos de abandono, desleixo, omissão de fatos dos profissionais e a dificuldade de entrada no mercado de trabalho, isso acaba reprimindo os concluintes ou recém-formados que se faz repensar o quanto que as dificuldades e os desafios enfrentados podem impactar no futuro promissor, principalmente correlacionando a falta de ética profissional, no âmbito de trabalho.

A Metodologia adotada terá como base a pesquisa bibliográfica, a legislação, o código de ética do profissional contábil e sites como fonte de informações e fundamentações, visando alcançar os objetivos propostos, ampliando assim o conhecimento adquirido de forma a reforçar a pesquisa realizada.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Contabilidade como ciência**

De acordo com Marion (2015) a contabilidade é a ferramenta que prover o maior numero de informações necessárias para uma boa organização dentro e fora do âmbito empresarial. É uma profissão antiga que desde os primórdios existiu auxiliando nas tomadas de decisões. No decorrer dos anos, o governo da inicio a arrecadação de impostos, tornando-se caráter obrigatório para a maior parte das empresas.

Conceitua Pavodeze (2017) em conteúdos reconhecidos indicam que a ciência contábil surgiu juntamente com o inicio da civilização para mostrar o quanto ela tem fundamental importância para a humanidade e é de uso obrigatório a fim de organizar as relações das sociedades com a descoberta da capacidade humana de

organizar e armazenar seus bens, nasce também a primordial necessidade de controlar sua riqueza. Não a incerteza de que a contabilidade é uma ciência, pois apresenta evoluções constantes, utiliza-se do método racional que é o das partidas dobradas, também está relacionada aos outros ramos de conhecimento como a filosofia, matemática, direito, psicologia etc.

A contabilidade é considerada uma ciência social, pois estuda os acontecimentos patrimoniais, analisando as evidências os atos e o comportamento organizacional, por exemplo, quando ocorre decadência em uma empresa, isso terá impacto na economia, abalando a vida dono, colaboradores, fornecedores, governos, clientes e investidores. Essa afirmativa se baseia na resolução nº 774/1994 (Conselho Federal de Contabilidade, 1995), que confirma a ciência contábil como objeto próprio e investiga os aspectos quantitativos e qualitativos no qual modificam o patrimônio de uma entidade empresarial. A prática contábil é de tal maneira essencial para a saúde da sociedade, já que ela é fornecedora de relatórios extremamente úteis para tomada de decisões, comprovando as movimentações que ocorreram, indicando qual melhor momento para realizar investimentos e demonstrando quando a organização esta em crise ou crescimento econômico.

Na opinião de Arthur Andersen:

Pode-se definir a contabilidade como um sistema de informação cujo objetivo maior é fornecer informações e avaliações úteis aos seus usuários, de forma a apoiá-los na tomada de decisões de natureza econômica ou na formação de suas avaliações. Como em qualquer ramo de conhecimento, a Contabilidade tem na sua base um conjunto de princípios, cuja aplicação conduz ao alcance dos seus objetivos. (ANDERSEN,1990, p 39).

Logo, pode-se afirmar que a contabilidade, propende a estudar, analisar, organizar, apurar fatos e assim demonstrar o patrimônio real da empresa, e as modificações que ali foram realizadas. A contabilidade no âmbito empresarial, não deve ser feita apenas para arrecadação de impostos, atendendo às necessidades do governo, mas sim para o que é de suma seriedade, a saúde da empresa e a tomada de decisões, para evitar danos futuros.

### **2.1.1 Princípios Contábeis**

Toda profissão dispõe de propósitos para auxiliar e contribuir com a organização societária, oferecendo serventia para o bem comum. O mesmo



acontece com a contabilidade já que os seus atos como profissional influencia vários usuários e para que seu papel perante a sociedade seja cumprido de maneira correta, se faz necessário seguir e zelar dos princípios.

Do ponto de vista de Ludícibus e Marion(1999) Os princípios são como a direção que deve ser tomada, sem eles haveria uma maior possibilidades de erro. Eles são indispensáveis na atuação contábil, são como guias que quando devidamente observados e colocados em pratica levam a propósitos desejados, oferecendo informações de qualidade e confiança para seus usuários.

Ainda de acordo Ludícibus e Marion(1999) os pronunciamentos sobre princípios em contabilidade para dar sentido a profissão contábil ,iniciou-se nos Estados Unidos. A partir desse momento de normalização, os princípios deram fundamentos as normas contábeis, sendo eles:

- ✓ O princípio da entidade tem como objetivo a separação do universo particular, da pessoa jurídica, independente se a empresa pertencer a uma pessoa ou a um conjunto delas, o patrimônio não deve ser confundido;
- ✓ O princípio da continuidade avalia o patrimônio e registro das mutações, sejam elas qualitativas ou quantitativas;
- ✓ O princípio da oportunidade relaciona-se ao tempo e a imparcialidade dos registros patrimoniais formando resultados decisórios na gestão;
- ✓ O princípio pelo valor original evidencia que tudo o que compõe o patrimônio deve ser lançado pelo valor original da transação, sem qualquer alteração, sendo expressos em valor e moeda presente e vigente do país de onde será avaliado;
- ✓ O princípio da atualização monetária explica que qualquer alteração de moeda nacional devem ser atualizados e registrados contabilmente;
- ✓ O princípio da competência afirma que os registros de receitas e despesas, entradas ou saídas devem ser inclusos no resultado, de acordo com o período que de fato ocorreu;
- ✓ O princípio da prudência visa frear o entusiasmo dos empresários, assim como também evitar que o balanço patrimonial da empresa seja apresentado de maneira destorcida, representando vantagens que de fato não existem, ou seja, uma demonstração irreal da

empresa. Essa afirmação se baseia como base a resolução nº 750 (Conselho Federal de Contabilidade)

Dessa forma, os princípios contábeis são os pilares para uma organização, e quando colocados em prática, auxilia de maneira correta na tomada de decisões, visando à saúde da empresa, assim como também respeitando a sociedade.

## **2.2 Ética Profissional Contábil**

O código de ética do contador tem por finalidade consolidar o comportamento do profissional no exercício de suas atividades, como também relacionados a classe.

Segundo Sá (2000) a ética é hereditário e vem do ambiente de formação e do meio no qual a criança foi configurada, para introduzir-se na sociedade. Em outras palavras é aquilo que o ser humano considera correto ou incorreto, levando em consideração toda sua trajetória de vida e criação.

Diante de tantos casos de desrespeito perante a sociedade, e tantos empresários perdendo todo o seu patrimônio, torna-se ainda mais importante a adoção dos princípios éticos, para o profissional contábil exercer seu papel com mais exatidão, cumprindo o que diz a lei, sem ir por meios mais fáceis ou até mesmo recebendo dinheiro com algo ilícito, como burlar um balanço patrimonial, evidenciando o que na realidade a empresa não representa. Sendo assim a transformação de uma sociedade acostumada com a falta de ética, vem através do papel correto de cada um, contribuindo para o bem da comunidade.

Ressalta Sá (2000, apud, Conselho Federal de Contabilidade, 2003), o profissional contábil precisa ser:

- ✓ Ético, buscando sempre discernir entre o que é certo ou errado e fazer escolhas de forma coerente;
- ✓ Honesto, pois essa qualidade gera entre os envolvidos uma relação de respeito e confiança.
- ✓ Cuidadoso, o profissional da contabilidade precisa ter zelo pelo seu trabalho, executando-o de forma eficaz, cuidando para não passar informações dos clientes para outras pessoas, pois a quebra de confiabilidade pode gerar problemas aos envolvidos;
- ✓ Competente, dominando tudo aquilo que faz e buscando sempre aperfeiçoar-se;

- ✓ Humilde, ele não é o dono da verdade, aliando-se sempre a sensatez e a inteligência;

- ✓ Prudente, como diz a bíblia em Mateus 10, 16: "Eis que eu envio vocês como ovelhas no meio dos lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas" (Bíblia Sagrada, 1990). Equilibrando a prudência e a mansidão, o profissional contábil se tornara capaz de discernir o que fazer em cada momento;

- ✓ Imparcial, adotando uma postura justa nas diversas situações nas quais se encontre.

Existem leis para direcionar o profissional no exercício ético, demonstrando como deve ser seu comportamento e a maneira como se deve agir em situações cotidianas, assim também evidencia as penalidades caso seja descumprida no que determina essas normas.

Destaca o Conselho Federal de Contabilidade (2019) que em junho deste ano, passou a vigorar a atualização do código de ética do contador que iniciou no ano de 2017, essa modificação foi feita para se adequar a nova realidade da profissão, que vem passando por evoluções causadas pelo efeito da tecnologia, embora o novo documento tenha adequações para a realidade do contador no mercado de trabalho tão moderno, existem conceitos que permaneceram da mesma forma de acordo com o código do ano de 1950. Essa atualização terá a função de guiar o contador conforme a realidade e os desafios da profissão no século XXI.

Diante de todos esses fatos algumas mudanças foram identificadas segundo a atualização:

- ✓ Tomar medidas para evitar conflitos;
- ✓ Quando não estiver apto a diminuir os conflitos, tomar medidas sem perder a independência profissional;
- ✓ Indicar o número do registro da profissão e o nome da categoria após assinar qualquer trabalho.

É vedado praticar ações que denigrem a imagem e a reputação contábil:

- ✓ Conceber informações que não competem com o serviço que será oferecido ou retratar sobre experiências que não possui
- ✓ Gerar comparações denegrindo o trabalho de outros colegas.

Em virtude do que foi mencionado o contador deve ser honesto e integridade das suas práticas, como também os princípios que irão nortear seu comportamento,

levando a imagem integra da profissão para as futuras gerações. Pois o contador que descumpri com as regras e prejudica a saúde não só da organização, mas como também do bem comum a sociedade, assume o risco de arcar com as penalidades adotadas para proteger as convicções éticas profissionais.

### 2.2.2 Casos da Falta de Ética

Ressalta Sá, Hoog (2012) a corrupção, tem o ato de corromper é algo tão significativo que nos dias atuais passou a ter sentido em tudo que circunda a deslealdade e a falta de índole. A perversão tem aumentado e invadido todas as classes e níveis hierárquicos, a sociedade esquece-se de todos os costumes que aprendem no seu elo familiar, e com a contabilidade não está sendo diferentes, os profissionais usam a tecnologia de maneira inadequada e criminosa, com o intuito de burlar a opinião dos seus clientes.

A fraude é muito praticada seja no ambiente publico ou privado, embora seja rejeitado pela ética e moral, o ato desonesto diante da lei é julgado como algo que merece punição, por isso se tem a importância do empresário ou dono da organização estar sempre de olho e a par de todas as movimentações e tomadas de decisões incorridas, cobrando do profissional contábil o que for correto a se fazer perante a lei e a sociedade.

Além das corrupções e fraudes no âmbito de trabalho, encontram-se também os chamados contadores darfstas, são aqueles que trabalham apenas para atender as obrigações do fisco e não se preocupam com a saúde e estrutura da empresa, são esses tipos de profissionais que os donos das empresas devem estar atentos, pois eles tentam ganhar confiança dos donos, o falsário procura sempre mostrar serviço, para assim então colocar a empresa em situações muitas das vezes irreversíveis por falta de responsabilidade e ética.

Ainda segundo a afirmação de Sá, Hoog:

Toda empresa tem objetivo e zela pela responsabilidade do administrador e pelo profissional de contabilidade nos casos em que, no exercício de sua profissão, houver culpa por ilícito e fraude, delito por ato doloso. A determinação cível, coerção contábil, busca encorajar o desvio de riquezas econômicas favorecendo, com isso, a adoção da moralidade e de valores éticos próprios da democracia e dos profissionais da contabilidade. (SÁ, HOOG, 2012, p 14).

Em vista dos argumentos apresentados o ideal é que os profissionais contábeis trabalhem de maneira correta e sólida, em prol da ética e da moral, tendo zelo pelo que faz dando sempre o seu melhor, aplicando todos os conhecimentos adquiridos e

por hipótese alguma, fazer o uso da prática ilícita para em algum instante da vida se dar bem, isso gera um efeito quase que irreversível para os profissionais que estão se inserindo e para os que estão a volta de um contador mais experiente e que faz o uso da contabilidade de maneira incorreta.

### **2.3 Dificuldades e Desafios do Contador Iniciante**

Revela o Jornal Contábil (2018) que todos os campos de trabalho coagem provocações para os quem estão concluindo ou em fase inicial dos estudos. E com a profissão contábil não é diferente. Além de tudo são vistos diariamente uma gama de jovens e iniciantes na carreira, com muita força de vontade para trabalhar e aprender na prática mais sobre o que ele escolheu para seu futuro, porém por algum razão, não conseguem trabalho ou se instabilizar no comércio, logo após a graduação.

Ainda segundo o Jornal Contábil (2018) A contabilidade tem um ramo de especialização muito vasto, onde muitos formandos sentem dificuldades de manter o foco naquilo que mais se familiarizou durante a graduação. Além disso, ao longo dos anos na faculdade, existem conflitos, rivalidade o que acaba comprometendo mesmo que no início a carreira.

Contadores Cnt explicita que a ciência contábil, vem obtendo espaço no mercado de trabalho os empresários tem necessidades de informações rápidas e com total precisão ditando a saúde financeira da empresa, isso faz com que o contador deva manter-se sempre atualizado, pois as mudanças legislativas principalmente na área fiscal ocorre de maneira constante, que por outro lado é um desafio gigantesco. O capacitado necessita estar diretamente ligado e atento a essas mudanças para executar o seu ofício de maneira correta, atendendo todas as obrigações do fisco, ele não pode parar. Deve estar em constantes modificações, esse é o diferencial que está no nível de seu conhecimento orientando seu cliente para a melhor decisão.

Destaca o ContabExpress (2019) que a era na qual os livros contábeis eram papéis impressos passou, hoje com o avanço tecnológico existem sistemas informatizados para a elaboração das demonstrações. Contudo para ter acessibilidade e conhecimento o profissional deve-se manter capacitado e atualizado com diversos softwares existentes

Afirma também o ContabExpress (2019) o profissional no início da carreira não possui o conhecimento vasto e adequado para determinadas situações que

ocorre no cotidiano da profissão. E infelizmente muitas empresas já querem alguém capacitado, isso faz com que as oportunidades fiquem mais restritas para essa classe, isso acaba frustrando e reprimindo aqueles que tem sede de aprender e espalhar conhecimento .

Lembra SuperSoft (2017) é importante destacar a concorrência e muitas das vezes de maneira desleal, sabe-se que é vasto a quantidade de profissionais que trabalham de maneira irregular, infringindo a ética, moral e conduta profissional. Isso reflete diretamente nos contadores que estão adentrando no mercado, por mais que ele seja competitivo deve-se priorizar tudo o que foi ensinado em sala de aula, priorizando a saúde da organização.

Pela observação dos aspectos avaliados a falta de informação de qualidade, assim como também poucas oportunidades para quem tem a mínima experiência atrapalha bastante a inserção no mercado de trabalho a tecnologia trouxe muita agilidade para o decorrer do trabalho, exigindo também um maior conhecimento de toda funcionalidade dos programas implantados, a legislação tem modificações constantes e o contador deve estar sempre atento a toda e qualquer mudança para assim ter um percentual maior de conseguir emprego.

## **2.4 Representação do Contador no Século XXI**

Segundo a classe contábil (2005) o estudo da representação do contador se torna cada vez mais importante e fundamental seja na organização privada ou publica, sempre levando suporte para tomada de decisões numa era de avanços tecnológicos.

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional (NASI, 1994. p. 5).

De acordo com o Fenacon (2016) com o avanço da tecnologia e o cruzamento de informações fiscais, a fim de evitar esquemas como desvios e camuflagem de dados monetários em empresas do setor público e privado a contabilidade é indispensável para essas mudanças. Como em toda profissão

existem profissionais bons e ruins, precisa-se qualificar a classe aumentando o número de fiscalizações.

Comenta o Ibracon (2013) logo depois que o Brasil adotou as Normas de Contabilidade a profissão ganhou destaque mundialmente, sendo a quinta profissão com mais procura no mundo, apesar desse momento especial a sociedade ainda enxerga a contabilidade como uma ciência apenas para pagar tributos e realizar débitos e créditos e a função do contador vai muito mais, além disso. O contabilista é a pessoa que deve ser mais informada sobre o seu âmbito de trabalho.

Segundo Lopes (2014) a contabilidade é uma das profissões que mais se desenvolveram na atualidade e não esta somente ligada a burocracia e papelada, para um bom desenvolvimento econômico e constituição de empresas solidas com boa estrutura formada para enfrentar desafios, geração de empregos, movimentação de renda e para que as instituições estejam prontas para um mercado tão difícil e competitivo, se faz necessário informações de qualidade, para tomar decisões de maneira concreta e ninguém mais do que o contador, que sem duvidas é quem vai suprir as necessidades de informações da empresas

Ainda de acordo com Lopes (2014) o contador vive em um período de grandes transformações, com a implantação do SPED e outras obrigações, a ciência teve uma vivencia a mais no mercado, esses fatos juntamente com o cenário atual econômico frágil e decadente da oportunidade ao contador de contribuir mais ainda para que as empresas passem por essa fase não tão agradável de maneira ilesa vencendo as dificuldades e prosperando nos seus objetivos.

Levando-se em conta o que foi observado o papel do contador é de fundamental importância para o desenvolvimento econômico, pois através de uma contabilidade com efeito gerencial bem feita é possível obter informações de caráter extremamente importante, que quando passadas para os gestores da empresa e explicadas de maneira correta, seguindo todas as normas, moral e preceitos éticos os ajudam nas decisões presentes e futuras, com um grau de confiança elevado.

### **3 Considerações Finais**

A contabilidade, em sua abordagem social, estuda a maneira em que o homem modifica as variações do patrimônio, e foi a partir dessa percepção que se decidiu investigar as dificuldades e os desafios que o contador tem enfrentado para colocar em pratica tudo aquilo que lhe é ensinado no período de graduação, agregando também as normas e a ética profissional, assim como também retratar a

sua representação no século XXI, surgindo o seguinte questionamento: De que maneira o profissional contábil pode enfrentar as dificuldades na carreira e qual maneira ele é representado no presente século ?

No intuito de responder essa questão, esse artigo demonstrou em seu objetivo geral, as dificuldades e os desafios do contador e sua representação, além de fornecer informações para a tomada de decisões, e demonstrar a sociedade a extrema importância desse profissional que está a frente do desenvolvimento econômico em um momento tão frágil e difícil para os grandes empresários. E por meio dos objetivos específicos esclareceu que a ética profissional deve estar acima de toda e qualquer decisão, devendo ser exercida com zelo e honestidade, além disso, a profissão destaca os princípios que foram criados para serem cumpridos como um fio condutor e de que forma essas normas contribuem para o desenvolvimento dos profissionais que estão iniciando a sua carreira, mostrando o quanto iniciar ao lado de quem trabalha de maneira correta, influencia para o comportamento na sociedade, tendo comprometimento com o seu cliente ou seu gestor, auxiliando na tomada de decisões e entrega de relatórios ajudando na saúde e crescimento da empresa.

Essa pesquisa foi relevante, pois evidenciou que a contabilidade não é apenas uma profissão, com o intuito de atender as obrigações fiscais ou lucrativas da empresa, voltadas a cálculos matemáticos, como muitos pensam, mas sim estudar a saúde da empresa, buscar entender suas necessidades , assim como também especificar todos os desafios que o profissional enfrenta principalmente com a falta de ética que vive tão presente no cotidiano, e também sobre sua representação no século atual, exigente e com uma gama de profissionais que exercem seu papel de qualquer maneira. Para colocar em prática tudo aquilo que foi estudado, aliados a ética e os princípios contribuir para o crescimento da empresa, evidenciando sempre a real situação econômica, tornando um profissional agente de transformações sociais no exercício coerente da profissão.

Vale ressaltar que tudo aquilo que é ensinado em sala de aula com relação ao comportamental, não é dever apenas dos mestres, mas isso deve ser levado para o cotidiano profissional, sendo dever de cada um obedecer a postura ética e os princípios referentes a sua classe, passando de gerações para gerações o modo de como se trabalhar e abraçar de uma certa forma os iniciantes de maneira com que eles tenham ainda mais amor e zelo pela sua escolha profissional para o resto da



vida, ajudando também a transformar a economia e tentando extinguir essa mal fama de fraudulentos e corruptos no país.

Assim sendo o profissional contábil tem papel fundamental na sociedade, mesmo tendo que enfrentar diversos desafios, para colaborar com o crescimento econômico, havendo que enfrentar dificuldades e pessoas que trabalham de maneira incorreta, prejudicando a organização em que trabalha, oferecendo grande risco para os seus gestores nas tomadas de decisões e além de tudo passando esse exemplo incorreto para os iniciantes na carreira.

## REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Arthur. **Normas e Práticas Contábeis no Brasil** 1º ed. São Paulo: Atlas, 1990

As dificuldade para ingressar na área contábil com pouca ou sem experiência. **Rede Jornal Contábil**. 27 de Nov. 2018. Disponível em <<https://www.jornalcontabil.com.br/as-dificuldade-para-ingressar-na-area-contabil-com-pouca-ou-sem-experiencia/>>, Acesso em: 13 de Out. 2019.

BANKER, Gilvânia. **IBRACON**, 20 de Fev. 2013. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=997>> Acesso em: 20 de Out. 2019

Contadores.CNT. **Funções da contabilidade**, 07 de Ago. 2014. Disponível em: <<https://contadores.cnt.br/noticias/tecnicas/2014/08/07/funcoes-da-contabilidade.html>> Acesso em: 29 de Set. 2019.

Desafios da contabilidade. **Contabexpress**. Disponível em: <<https://www.contabexpress.com.br/desafios-da-contabilidade>> Acesso em: 13 de Out. 2019.

Desafios-da-contabilidade-e-como-supera-los-2/> Acesso em: 13 de Out. 2019  
ALMIR. O Perfil do Contador no Século XXI. **Portal da classe contábil**, 2005. Disponível em: <<https://classecontabil.com.br/o-perfil-do-contador-no-seculo-xxi/>> Acesso em: 14 de Out. 2019.

Fenacon. Cenário atual confirma importância do contador. **Jornal do Comércio**, Rio Grande do Sul, 27 de Abr. 2016. Disponível em: <[http://fenacon.org.br/noticias/cenario-atual-confirma-importancia-do-contador-561/?utm\\_source=akna&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=Press+Clipping+Fenacon+-+27+de+abril+de+2016](http://fenacon.org.br/noticias/cenario-atual-confirma-importancia-do-contador-561/?utm_source=akna&utm_medium=email&utm_campaign=Press+Clipping+Fenacon+-+27+de+abril+de+2016)>. Acesso 02 de Out. 2019.

GIRROTTO, Maristela. CFC. **Código de Ética Profissional do Contador é atualizado**, 11 de Abr. 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/codigo-de>>

etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/>. Acesso em: 12 de Out. 2019.

IUDÍCIBUS, MARION. **Introdução a Teoria da Contabilidade** 2º ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, André Charone Tavares. A Importância do Profissional Contábil no novo cenário brasileiro. **Contábeis**, 09 de Dez. 2014. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/2267/a-importancia-do-profissional-contabil-no-novo-cenario-brasileiro/>> Acesso em: 20 de Out. 2019

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11º.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Os desafios da profissão de contador. **Rede Jornal Contábil**. 12 de Jul. 2018. Disponível em <<https://www.jornalcontabil.com.br/os-desafios-da-profissao-de-contador/>>. Acesso em: 08 de Set. 2019.

Os 10 maiores desafios da contabilidade e como superá-los. **Supersoft: Sistema de gestão**. Disponível em: <<https://www.supersoft.com.br/blog/artigos/os-3-maiores->

LOPES, André Charone Tavares. A Importância do Profissional Contábil no novo cenário brasileiro. **Contábeis**, 09 de Dez. 2014. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/2267/a-importancia-do-profissional-contabil-no-novo-cenario-brasileiro/>> Acesso em: 20 de Out. 2019

PINTO, Ragel Francisco. **Contadores.CNT**. A profissão contábil e seus desafios, 27 de Set. 2016. Disponível em: <<https://contadores.cnt.br/noticias/tecnicas/2016/09/27/a-profissao-contabil-e-seus-desafios.html>> Acesso em: 13 Out. 2019.

SÁ, Antônio Lopes. **Ética Profissional** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Luís Clóvis. Manual de Contabilidade Básica 10º ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SÁ, HOOG. Corrupção, **Fraude e Contabilidade** 4º ed. Curitiba: Juruá, 2012.

SILVA, Luiz Ivan dos Santos. **Contabilidade: Objeto, Objetivos e Funções**, 2008.  
Disponível em: <[http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/38/5\\_contabilidade\\_objeto\\_objetivos\\_e\\_funcoes.pdf](http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/38/5_contabilidade_objeto_objetivos_e_funcoes.pdf)>. Acesso em: 08 de Set. 2109.